

CONSEQUÊNCIAS DO EPISÓDIOS DE MANIA DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR TIPO 1 (TAB 1)

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

QUINTINO; Letícia Beatriz Freire ¹, ALMEIDA; Francisco jhonatan silva ², OLIVEIRA; Maria Eduarda de Oliveira ³, ARAUJO; Milena de farias ⁴, FIORENTINO; Rafael Araujo ⁵

RESUMO

Consequências do episódio de mania do Transtorno Afetivo Bipolar Tipo 1 (TAB 1) Letícia Beatriz Freire Quintino¹Francisco Jhonatan Almeida Silva¹Maria Eduarda de Oliveira¹Milena de Farias Araújo¹Rafael Araújo Fiorentino¹ Discente do curso de Medicina na Faculdade Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes. O transtorno afetivo bipolar tipo 1 (TAB 1) caracteriza-se apenas pelo episódio maníaco, podendo ocorrer ou não episódios depressivos. Os episódios maníacos são representados por euforia, exaltação de humor, necessidade de sono reduzida, hiperatividade, comprometimento da crítica, sexualidade aumentada. As manifestações clínicas podem aparecer em qualquer idade, sendo mais prevalente o surgimento entre a segunda e terceira década de vida. É um transtorno de etiologia desconhecida, mas a maioria dos estudos mostram a existência de disfunções complexas, envolvendo modificações nos receptores e pós-receptores de neurotransmissores, influências ambientais, genéticas, neuroanatômicas, neuropatológicas e neuropsicológicas. Esta pesquisa visa explicar os principais achados clínicos do Transtorno afetivo bipolar tipo 1 (TAB 1) e abordar a conduta terapêutica para pacientes acometidos por essa patologia. Esta pesquisa foi desenvolvida através de uma revisão bibliográfica sistemática tendo como amostra os artigos obtidos pelas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Nessa pesquisa, foram obtidos no total 91 artigos que foram escolhidos de acordo com os critérios de data de publicação dentro dos últimos 5 anos, nível de evidência e estudos em seres humanos. Os pacientes que possuem Transtorno Afetivo Bipolar tipo 1 (TAB 1), apresenta prejuízos em sua vida, principalmente, nas esferas social, profissional e afetiva. Um dos traços do quadro clínico mais marcante, é a dificuldade em manter laços interpessoais. Para se obter o diagnóstico do transtorno afetivo bipolar tipo 1 (TAB 1), é preciso preencher os critérios de um episódio maníaco que são representados pela DSM-5. O episódio maníaco pode ser antecedido ou seguido por episódios depressivos maiores ou hipomaníacos. A conduta farmacológica pode ser feita através do uso de carbonato de lítio, que é o tratamento de primeira linha. Outra alternativa é a carbamazepina (anticonvulsivante) que possui eficácia similar à do lítio e do ácido valpróico. Como a carbamazepina induz aumento de seu próprio metabolismo, suas doses devem ser reajustadas depois de algum tempo para que sua dosagem sérica seja mantida. Os antipsicóticos atípicos (aripiprazol, quetiapina) são eficazes e seguros em casos de mania aguda em monoterapia (devido à rapidez da ação e controle da agitação psicomotora) e tem boa resposta

¹ Faculdades Tiradentes PE, Leticia.Beatriz@soufits.com.br

² Faculdade tiradentes (fits), francisco.jhonatan@soufits.com.br

³ Faculdade Tiradentes - PE, maria.oliveira@soufits.com.br

⁴ Faculdade Tiradentes PE, milena.farias@soufits.com.br

⁵ Faculdade Tiradentes PE, rafael.araujo@soufits.com.br

nos casos de mania com ou sem sintomas psicóticos. No Transtorno afetivo bipolar tipo 1 (TAB 1) são frequentes episódios de mania e depressivos. Apesar de ser uma patologia muito recorrente, ainda é comum profissionais de saúde mental diagnosticar seus pacientes de forma errada, o que conseqüentemente, leva a piora desses casos. É importante estar atento aos sintomas para diagnóstico fidedigno e assim, um tratamento adequado. Estão disponíveis várias opções terapêuticas que auxiliam no tratamento da mania aguda e da forma depressiva. Por isso, as medicações citadas anteriormente são necessárias para o controle da sintomatologia

PALAVRAS-CHAVE: bipolar disorder, affective temperaments, psiquiatria